

## ESTUDANTES BUSCAM VOLUNTÁRIAS PARA PESQUISA SOBRE FRAGILIDADE EM IDOSAS

Alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação Física estão realizando um projeto que busca avaliar e melhorar a condição de fragilidade em mulheres idosas. A pesquisa é realizada pelos alunos Jarbas Melo Filho, Simone Biesek e Audrin Said Vojciechowski, orientados pelas professoras Anna Raquel Silveira Gomes e Estela Iraci Rabito.

Até o momento já foram avaliadas 134 idosas a partir de 65 anos, que realizam acompanhamento com os alunos, praticando exercícios em jogos eletrônicos, estimulando a força, equilíbrio e flexibilidade. Além disso, também fazem uso de uma suplementação protéica, que tem como objetivo aumentar a massa muscular e dar maior sustentação ao corpo.

As participantes são divididas em grupos de intervenção, sendo eles: exercícios com jogos virtuais; exercícios com jogos virtuais combinados com o uso de suplementação de proteína; somente uso de suplementação de proteína; exercícios com jogos virtuais e uso de suplemento de carboidrato; e grupo de controle, que não realiza a intervenção, mas faz exames de acompanhamento.

As inscrições estão abertas até o dia 31 de março. Idosas que se sentem frágeis, cansadas, perdem peso sem motivo ou estão caminhando mais lentamente podem participar do projeto. As avaliações acontecem na Unidade Metabólica do Hospital de Clínicas.

Maiores informações podem ser obtidas diretamente com os pesquisadores: Audrin - (41) 99710-0860 / [asaidvoj@gmail.com](mailto:asaidvoj@gmail.com); Jarbas - (41) 99725-9493 / [jarbasmf@hotmail.com](mailto:jarbasmf@hotmail.com); e Simone - (41) 98408-3535 / [simonebiesek@hotmail.com](mailto:simonebiesek@hotmail.com)

\*Com informações de Jéssica Tocarski, da SUCOM/UFPR



Foto - Arquivo pessoal

## ESPAÇO CAEB

Com o retorno das aulas, retornam também as atividades cotidianas do centro acadêmico. Este ano planejamos a Semana de Recepção dos Calouros com atividades diversas e especialmente receptivas. Programamos uma apresentação da coordenação, biblioteca e demais entidades do curso (CAEB, Coletivo Feminista Tuíra, GEBIO/AS etc). Dois dos cinco dias serão destinados à Empresa Jr ECOS e AANFM, que proporcionarão gincanas esportivas e limpeza da mata viva do campus. Ainda, proporcionaremos visitas ao Museu de Ciências Naturais do Setor e dois trotes solidários, um deles será um plantio de mudas pelo campus junto a outras entidades da universidade, enquanto o segundo será entrega de doações junto à visita ao Asilo São Vicente de Paulo, realizado por calouros e veteranos. Todas as atividades foram analisadas e aprovadas junto à coordenação e direção do setor.



Assim, esta é a última coluna do Espaço CAEB antes de encerrarmos a gestão Ação. Agradecemos a todo o corpo docente e discente pelo apoio e parceria. Até dia 27/02 convocaremos a Comissão Eleitoral para tomar posse. Esperamos que tanto a Comissão como as próximas gestões não encerrem a coluna e façam bom uso do espaço. Gratidão!

Vinicius Teixeira Kavinski  
Representante do CAEB

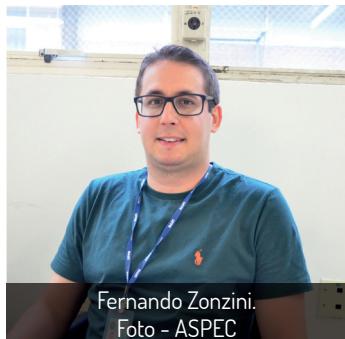
## CONHEÇA DOIS NOVOS SERVIDORES DO SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

No segundo semestre de 2017, o Setor de Ciências Biológicas recebeu dez novos servidores. Dois deles são a fisioterapeuta Daniela Almeida e o farmacêutico Fernando Zonzini. Eles contaram à nossa equipe suas trajetórias até chegar à UFPR.

Daniela é mineira, nascida em Camanducaia, sul do estado. A escolha pelo curso se deu pelo interesse em reabilitação, principalmente por ter uma tia que precisou muito desse atendimento. "A reabilitação me chamou a atenção, pois é encantadora", relata.

Em 2011, ela se formou pela Universidade Federal de São Carlos e logo em seguida começou a fazer residência em São Paulo, no Hospital do Câncer AC Camargo. Após dois anos, foi contratada como fisioterapeuta intensivista e também atuou como preceptora do programa de residência do hospital.

No ano de 2017, passou no concurso da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh),



Fernando Zonzini.  
Foto - ASPEC

ingressando no Hospital Clínicas. Sua atuação também é de intensivista e supervisora de residentes, auxiliando e ensinando-os na prática. Em setembro, ela tomou posse na UFPR, para atuar no Departamento de Fisioterapia, como responsável pelos laboratórios, onde cuida da compra de materiais e dos estágios para alunos do último ano.

Após passar a fase de adaptação, a nova servidora conta que está feliz. "Curitiba não é um lugar difícil de se adaptar. [...] Estou satisfeita, fazendo o que eu realmente gosto". Para o futuro, Daniela pensa em realizar um mestrado e doutorado, para evoluir em sua carreira, mas sem intenções de praticar a docência. "Eu gosto do contato com o paciente e gosto de ensinar na prática e já tenho as duas coisas, aqui e no HC", explica a fisioterapeuta.

Fernando Henrique Teixeira Zonzini também é um dos novos servidores do Setor. Ele nasceu em Ubiratã, no Norte do Paraná e seguindo a trajetória de alguns parentes, cursou Farmácia na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), em Cascavel.

Logo depois de formado, começou a estudar para prestar concursos e em 2014 passou em 1º lugar para o cargo de farmacêutico na Universidade Estadual de Maringá (UEM). Neste mesmo intervalo de tempo, sua noiva, Aline Kozak, iniciou sua residência médica em Maringá, portanto, mudaram-se para a cidade.

Enquanto esperava a universidade chamá-lo, se candidatou como prestador de serviços temporários e permaneceu por dois anos e meio trabalhando com farmacologia hospitalar. Cansado de esperar sua nomeação, Fernando voltou a estudar para outros concursos e conseguiu sua vaga na UFPR em 2017.

Desde o fim do ano passado, Fernando está no Departamento de Farmacologia. Apesar de no começo ter dificuldades com a adaptação ao novo trabalho. "No começo é um pouco difícil, porque não estou acostumado com a rotina deles, mas o pessoal tem ajudado bastante", relata. Sua noiva também conseguiu uma nova residência médica no Hospital Erasto Gaertner, o que veio a calhar para a nova mudança. Para o futuro, o farmacêutico pretende conciliar sua experiência anterior com a nova área de atuação na UFPR. "O que eu imagino mais pra frente é usar a Farmacologia para fazer aplicação dentro do HC, que sirva em humanos, algo que eu possa aplicar mesmo", conta Fernando.



Daniela Almeida Souza.  
Foto - Arquivo pessoal

## O QUE VOCÊ AINDA NÃO SABE SOBRE A ILHA DO MEL?

Todo mundo já ouviu falar da Ilha do Mel, mas poucos sabem da sua história. É isso que a professora Márcia C. M. Marques, do departamento de Botânica da UFPR, descreve em artigo publicado no site da Gazeta do Povo no último dia 12. No texto, ela comenta sobre a formação da Ilha e as mais recentes propostas de obras que poderão afetar a dinâmica ambiental do local. De acordo com Marques, grupos econômicos fortes e governantes com visões imediatistas confrontam os relatórios ambientais que impedem estas construções e justificam: o progresso "exige", o que pode colocar em risco as plantas e animais que configuram um ambiente único.



A ilha possui 2585 hectares de área com sistemas de restinga e Floresta Atlântica protegidas e destinadas à preservação da flora e da fauna. Foto - Marcelo Guerra



Confira o artigo completo no link [goo.gl/Z15UFU](http://goo.gl/Z15UFU)





# UFPR PARTICIPA DA CRIAÇÃO DE SÍTIO ARQUEOLÓGICO E PALEONTOLOGICO EM CURITIBA

No dia 08 de fevereiro, Fernando Sedor, paleontólogo e coordenador científico do Museu de Ciências Naturais da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Luiz Alberto Fernandes, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) apresentaram ao prefeito Rafael Greca uma proposta para a criação de um Geossítio de preservação, conservação e pesquisa de fósseis, em uma área de 16 hectares situada às margens da BR-277, próxima do Contorno Sul, na CIC.

A proposta é sustentada pelo fato de que, recentemente, foram encontrados fósseis de vertebrados e invertebrados que permitem o estudo da evolução da fauna da América do Sul. Sendo assim, o Geossítio, classificado como uma Área de Relevante Interesse Ecológico (Arie), poderá valorizar e divulgar o patrimônio geológico e paleontológico de Curitiba. Havia também o risco de que a especulação imobiliária e a urbanização destruissem o local. "Ali é uma zona residencial. Quando percebemos a importância da área e o impacto grande que poderia sofrer, decidimos apresentar a proposta", contou Sedor.

O prefeito Rafael Greca deverá assinar o decreto convertendo o local em Arie em 29 de março, na comemoração dos 395 anos de emancipação da cidade de Curitiba. No mesmo dia, no Memorial da cidade, o professor Fernando Sedor vai ministrar palestra e falar sobre a importância da criação da Arie. O evento será aberto a estudantes da rede pública de ensino.

*\*Com informações do portal Bem Paraná, da SUCOM/UFPR e da Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Curitiba.*



Pesquisadores da UFPR apresentaram ao Prefeito Rafael Greca uma proposta para criação de um Geossítio para o estudo de fósseis.  
(Foto - Prefeitura de Curitiba)

## POSSES

O mês de fevereiro marca o início de novas gestões no Programa de Pós-Graduação em Botânica, no Curso de Graduação em Ciências Biológicas e no Departamento de Genética.

No último dia 6, tomaram posse como coordenador e vice-



Os professores Edson Tanhoffer, Luis Claudio Fernandes (diretor do SCB) e Erika Amano. Fotos - ASPEC



A vice-diretora do SCB, Marta Margarete Cestari, a professora Vanessa Kava, o diretor do SCB, Luiz Claudio Fernandes e a professora Lygia Terasawa. Foto - Jordão Pereira

de Genética as professoras Vanessa Merlo Kava e Lygia Vitória Galli Terasawa. Em todos os casos, o mandato será de dois anos.



Os professores Paulo Henrique Labiak, Luis Claudio Fernandes (diretor do SCB) e Viviane da Silva Pereira.